

Cuidado clínico e a interdisciplinaridade no adoecimento cardíaco

Clinical care and interdisciplinarity in heart disease

Atención clínica e interdisciplinarietà en las enfermedades del corazón

Received: 08/21/2022 | Reviewed: 09/01/2022 | Accept: 09/05/2022 | Published: 09/12/2022

Karliene Vieira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4790-1116>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: karlienevieira@45.gmail.com

Amanda Caboclo Flor

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4698-0126>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: amandacf2417@outlook.com

Ana Ruth Macedo Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1130-1293>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: anaruth.macedo@uece.br

Lucilane Maria Sales da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3850-8753>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: lucilane.sales@uece.br

Maria Veraci Oliveira Queiroz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7757-119X>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: maria.queiroz@uece.br

Adriana de Moraes Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0929-4685>
Universidade Regional do Cariri, Brasil
E-mail: adriana1mb@hotmail.com

Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5441-5311>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: vera.mendes@uece.br

Resumo

Objetivo: Analisar a relação que existe entre o cuidado clínico e a interdisciplinaridade no adoecimento cardíaco.

Método: Estudo teórico-reflexivo visando a reflexão sobre o conceito de interdisciplinaridade articulado ao cuidado clínico do paciente em adoecimento cardíaco, que emergiu de discussões e debates durante a disciplina de Conceito de cuidado clínico e gestão em saúde, na pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. As reflexões foram fundamentadas em leituras de artigos científicos, livros e documentos, com a busca dos artigos na BVS, SciELO, CINAHL e portal PubMed, no mês de março e abril de 2022. Surgiram duas categorias: Cuidado clínico no contexto do adoecimento cardíaco e Interdisciplinaridade no cuidado clínico do paciente em adoecimento cardíaco. **Resultados e discussão:** As categorias trouxeram aspectos relacionados a complexidade do paciente com adoecimento cardíaco necessitando de um cuidado além de uma condição de saúde, com um olhar de proteção e promoção da qualidade de vida, assim como também a importância do trabalho interdisciplinar pautado em ações conjuntas e decisões compartilhadas entre a equipe. **Considerações Finais:** A prática do cuidado clínico ao paciente com adoecimento cardíaco envolve uma amplitude longe da atuação limitada de um único profissional, e sim dentro da perspectiva da interdisciplinaridade, visando um cuidado integral aliado a complexidade que esse tipo de paciente necessita, com um olhar diferenciado que uma equipe capacitada e que trabalha unida, com um enfoque no paciente, consegue prestar por meio de uma assistência humanizada, integralizada e com um olhar holístico.

Palavras-chave: Procedimentos clínicos; Profissionais da saúde; Doenças cardíacas.

Abstract

Objective: To analyze the relationship between clinical care and interdisciplinarity in heart disease. **Method:** Theoretical-reflective study aimed at reflecting on the concept of interdisciplinarity articulated to the clinical care of patients with heart disease, which emerged from discussions and debates during the discipline of Concept of clinical care and health management, in the postgraduate course in Clinical Care in Nursing and Health at the State University of Ceará. The reflections were based on readings of scientific articles, books and documents, with the search for articles in the VHL, SciELO, CINAHL and PubMed portal, in March and April 2022. Two categories emerged: Clinical care in the context of heart disease and Interdisciplinarity in the clinical care of patients with heart disease. **Results and**

discussion: The categories brought aspects related to the complexity of the patient with heart disease requiring care beyond a health condition, with a view of protection and promotion of quality of life, as well as the importance of interdisciplinary work based on actions joint decisions and shared decisions among the team. *Final Considerations:* The practice of clinical care for patients with heart disease involves a range far from the limited performance of a single professional, but within the perspective of interdisciplinarity, aiming at an integral care combined with the complexity that this type of patient needs, with a view differentiated that a trained team that works together, with a focus on the patient, can provide through humanized, integrated care and with a holistic view.

Keywords: Clinical procedures; Health professionals; Heart diseases.

Resumen

Objetivo: Analizar la relación entre la atención clínica y la interdisciplinariedad en la cardiopatía. *Método:* Estudio teórico-reflexivo con el objetivo de reflexionar sobre el concepto de interdisciplinariedad articulado a la atención clínica de pacientes con enfermedades del corazón, que surgió de discusiones y debates durante la disciplina de Concepto de atención clínica y gestión en salud, en el curso de posgrado en Atención Clínica en Enfermería y Salud en la Universidad Estatal de Ceará. Las reflexiones se basaron en lecturas de artículos científicos, libros y documentos, con la búsqueda de artículos en el portal de la BVS, SciELO, CINAHL y PubMed, en marzo y abril de 2022. Emergieron dos categorías: Atención clínica en el contexto de las enfermedades del corazón e Interdisciplinariedad. en la atención clínica de pacientes con enfermedades del corazón. *Resultados y discusión:* Las categorías trajeron aspectos relacionados con la complejidad del paciente con cardiopatía que requiere cuidados más allá de una condición de salud, con una visión de protección y promoción de la calidad de vida, así como la importancia del trabajo interdisciplinario basado en acciones decisiones conjuntas y decisiones compartidas entre el equipo. *Consideraciones Finales:* La práctica de la atención clínica a los pacientes con enfermedades del corazón implica una gama alejada de la actuación limitada de un solo profesional, pero en la perspectiva de la interdisciplinariedad, visando una atención integral combinada con la complejidad que este tipo de pacientes necesita, con una mirada diferenciada que un equipo capacitado que trabaja en conjunto, con foco en el paciente, puede brindar a través de una atención humanizada, integrada y con una mirada holística.

Palabras clave: Procedimientos clínicos; Profesionales de la salud; Enfermedades cardíacas.

1. Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) constituem a principal causa de morte em praticamente todos os países. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), de cada dez óbitos, cerca de sete são decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis, e três de eventos fatais que afetam o coração ou vasos sanguíneos. No Brasil, os dados são similares a estes, sendo que as DCV contribuem com cerca de 30% dos óbitos (Bottoni, et al., 2021). Corroborando com essa estatística, um estudo realizado pelo IBGE e o Ministério da Saúde em 2013, seis milhões de pessoas mostraram-se capazes de possuir parecer médico de alguma doença cardíaca (Knebel & Marin, 2018).

De acordo com a OMS as doenças cardiovasculares são provocadas por diversos fatores de risco. As mais ressaltadas são: obesidade, hipertensão arterial sistêmica, aumento do colesterol, triglicérides, tabagismo, sedentarismo, além de fatores psicossociais, no qual se destaca o estresse emocional. Assim, além das influências das emoções no desencadeamento das afecções cardíacas, estas, por sua vez, também exercem um forte impacto nos sentimentos e comportamentos humanos (Fraga & Faria, 2020).

No campo das doenças, o cuidado se apresenta com protagonismo necessário para o desenrolar das afecções presentes, onde este tem se configurado como termo passível de diferentes interpretações. De uma forma geral, o cuidado pode ser considerado, antes de tudo, uma atitude de ocupação, de preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro. Dessa forma, não poderia existir sem a prioridade do envolvimento com quem se cuida, sem o incremento de ligações afetivas, manifestadas pela preocupação, responsabilidade, empatia, solidariedade e outros sentimentos indispensáveis à sustentação de sua dimensão subjetiva (Mourão neto, et al., 2021).

Nesta conjuntura, é preciso verificar a importância de uma visão mais ampla no que diz respeito ao cuidado no adoecimento cardíaco, visto que este tipo de enfermidade necessita de um acompanhamento mais específico, que vai além do aspecto social e biológico, envolvendo questões culturais, comportamentais, estilo de vida, condições socioeconômicas e ambientais. Desta forma, podemos dizer que o paciente com adoecimento cardíaco tem comprometimento de seu todo harmônico,

pois apresenta limitações emocionais, financeiras, perdas pessoais e sociais necessitando aprender a administrar o seu tratamento efetivo.

Nessas circunstâncias, quando ele se encontra fragilizado, o profissional da saúde, no que diz respeito ao cuidado, assume um papel importante e muito expressivo para com ele, no sentido de ajudá-lo não só a enfrentar as dificuldades em torno da doença, mas também de cuidá-lo nas suas necessidades de segurança, carinho e autoconfiança. A gestão do cuidado é fator determinante, assim como uma atenção integral às necessidades da população com mais eficiência e um menor custo. É necessário que haja uma conformação do sistema de saúde, a fim de integrar ações curativas com preventivas e de promoção da saúde (Hupsel & Schnitman, 2017).

Dentro da perspectiva de um cuidado mais complexo, faz-se necessário destacar o conceito de interdisciplinaridade, a qual pressupõe a compreensão dos problemas conforme seu aspecto multifacetado, materializando assim, uma forma de pensar e produzir conhecimento advindo da manifestação em inovar o pensar e o fazer ciência. A interdisciplinaridade se manifesta como práticas pedagógicas que visam a realidade e estimulam a convivência de sujeitos distintos, com seus saberes em áreas diversas a atuarem conjuntamente sobre as situações cotidianas (Alves, et al., 2020).

Diante da temática em questão, destaca-se que o cuidado prestado às pessoas com DCV é complexo e necessita que seja executado com qualidade e sem causar danos desnecessários ao indivíduo. Profissionais que conheçam as melhores práticas relacionadas ao cuidado cardiovascular podem garantir um ótimo resultado a essas pessoas (Aruto, et al., 2016).

Os avanços da ciência e tecnologia contribuem, de forma direta, para uma melhor qualidade no cuidado à pessoa em adoecimento cardíaco, mas a busca pela melhoria da qualidade do cuidado não depende só disso, e sim da utilização deste conhecimento pelos profissionais (Pinheiro, *et al.*, 2022). Os profissionais da saúde, que participam rotineiramente do cuidado clínico ao paciente com DCV, precisam atuar dentro de uma perspectiva interdisciplinar com vistas ao atendimento de forma integral e mais ampla para favorecer, dessa forma, a recuperação e melhoria da qualidade de vida desses pacientes, pois a interdisciplinaridade na área da saúde configura-se como um avanço no caminho da quebra da ótica biocêntrica cujo enfoque predominante é o modelo funcionalista da saúde.

Corroborando com esse pensamento, faz-se necessário destacar a relevância da interdisciplinaridade no cuidado do paciente com adoecimento cardíaco visto que, estes precisam de cuidados complexos e específicos que envolvam vários profissionais da saúde que contribuam, de acordo com sua expertise, com o tratamento adequado. Este pensamento justifica-se pelo motivo também do adoecimento cardíaco promover modificação no padrão de vida normal dos pacientes e isto acontece devido as dificuldades que as pessoas com doenças do coração têm para executar determinadas tarefas cotidianas, decorrente dos sinais e sintomas desta enfermidade.

Desta forma, é extremamente relevante o desenvolvimento deste estudo devido ao aumento do número de casos de pacientes com DCV nos últimos anos com suas respectivas sequelas advindas do adoecimento cardíaco que trazem como repercussões alterações no comportamento e na qualidade de vida desses pacientes, fazendo com que seja necessário um acompanhamento mais específico, de uma equipe interdisciplinar, para que os pacientes acometidos consigam viver melhor em todos os aspectos, seja físico ou emocional, após a recuperação da doença adquirida.

Objetivou-se com esta produção tecer reflexões acerca da relação entre o cuidado clínico e a interdisciplinaridade no adoecimento cardíaco, tendo em vista o importante papel dos profissionais da saúde que estão envolvidos no cenário desse enfoque e do paciente com esse tipo de enfermidade, com suas limitações físicas, emocionais e espirituais desenvolvidas no decorrer de todo o percurso da doença.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo reflexivo-teórico, construído a partir de leituras acerca da relevância do cuidado clínico e a interdisciplinaridade no adoecimento cardíaco. Tal iniciativa emergiu de discussões e debates conduzidos durante a disciplina de Conceito de cuidado clínico e gestão em saúde, na pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará. A escolha por um estudo teórico justifica-se por oportunizar a construção de uma reflexão acerca da amplitude do conceito de interdisciplinaridade articulado ao cuidado clínico do paciente em adoecimento cardíaco, e valorizar a assistência interdisciplinar como potencializador do cuidado.

Em um primeiro momento, o estudo prosseguiu pela realização da busca de documentos de abrangência nacional e internacional que abordassem dos conceitos, o de interdisciplinaridade e cuidado clínico, onde estes estão imbricados em torno do paciente com adoecimento cardíaco, para subsidiar a discussão sobre a materialização da interdisciplinaridade na dimensão do cuidado clínico. Para isto, as reflexões foram fundamentadas em leituras de artigos científicos, livros e documentos desenvolvidos por órgãos de saúde reconhecidos internacionalmente, utilizando diversas associações dos descritores: Equipe de Assistência ao Paciente/*Patient Care Team*, doenças cardiovasculares/*Cardiovascular Diseases*, Assistência Centrada no Paciente/*Patient-Centered Care*, com as palavras chaves Cuidados clínicos e interdisciplinaridade.

A busca dos artigos foi desenvolvida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e portal PubMed, no mês de março e abril de 2022. Diante da leitura dos textos pelo resumo, os artigos foram analisados na íntegra, o que permitiu o aprofundamento da temática pelas pesquisadoras, os resultados foram categorizados em dois eixos temáticos, com a finalidade de auxiliar no percurso de reflexão proposto, sendo estes o cuidado clínico no contexto do adoecimento cardíaco e a interdisciplinaridade no cuidado clínico do paciente em adoecimento cardíaco.

3. Resultados e Discussão

Categoria 1 - Cuidado clínico no contexto do adoecimento cardíaco

O cuidado pode ser definido como um somatório de muitos pequenos cuidados parciais que vão se agrupando, de maneira mais ou menos consciente, entre os vários cuidadores que circulam e exercem o seu papel no ambiente de cuidado, seja hospital ou atenção primária. Assim, uma complexa trama de ações, procedimentos, fluxos, rotinas e conhecimentos, num processo dialético de complementação, bem como de disputa, compõem o que podemos entender de cuidado em saúde (Cecílio & Merhy, 2003).

Corroborando com este pensamento, Silva e colaboradores (2017) acreditam que o cuidado pode ser visto com um constructo amplo e complexo, uma forma de estar com, de perceber, relacionar-se e preocupar-se com outro ser humano em determinado tempo e espaço partilhados face a face. Sendo assim, esse cuidado é fundado e permeado por diferentes dados, como a responsabilidade, as habilidades, as relações interpessoais, os saberes e conhecimentos instituídos.

É importante destacar que quando esse cuidado envolve uma mudança no estilo de vida e a não perspectiva de cura e cessação do problema em curto intervalo de tempo, como no caso do adoecimento cardíaco, é necessário que os profissionais da saúde que estão envolvidos nesse cuidado tenham mais empenho e paciência, pois, em geral, os portadores de problemas cardíacos sofrem modificação em seu padrão de vida normal, devido sua incapacidade para executar determinadas tarefas cotidianas decorrente dos sinais e sintomas que possuem (Silva, et al., 2015).

Dentro de uma visão mais humana, Rabelo e colaboradores (2017) defendem que a relação de cuidado estabelecida entre quem cuida e quem é cuidado depende da intencionalidade das pessoas envolvidas; para eles, é necessário o desenvolvimento de um cuidado transpessoal, sendo que para que isso aconteça é preciso uma entrega genuína.

Nesse sentido, é preciso que o ouvir e o conversar estejam relacionados com ações que diferenciam o cuidado prestado, pois isto demonstra que, ao desenvolver o cuidado, o profissional da saúde consegue desenvolver e sustentar uma autêntica relação de cuidado, ajuda e confiança. Diante desse contexto, Franco e Hubner (2019) destacam que o cuidado é a arte de produzir potência no outro, em qualquer situação, para tanto tem por objetivo agir sobre o conjunto do seu organismo, ponderando além do corpo biológico, onde dentro do mesmo pensamento Deleuze chamou de corpo sem órgãos, ou seja, afetivo (Yonezawa & Vieira, 2018). Portanto, o desenvolvimento do cuidado envolve a existência da pessoa no mundo, requer pensar o ambiente, os estressores do cotidiano aos quais o usuário está submetido, relações de família e comunidade.

Já na visão da prática clínica, que tem a gênese no vocábulo grego “Klinos”, o cuidado clínico se manifesta com significações como inclinar-se para ouvir, examinar atentamente, respeitar o sofrimento do outro, o que lhe denota sentido de reverência e dignidade à situação de vulnerabilidade do ser adoecido (Farias, 2018).

Nessa perspectiva, percebe-se que o conceito de cuidado clínico vislumbra a relação interpessoal entre profissional e paciente, sendo pautado no respeito à cidadania e nos direitos humanos (Oliveira, 2020).

A promoção do cuidado clínico exerce o papel de apoderamento do relacionamento terapêutico e interpessoal a fim de promover a assistência de maneira eficaz e resolutive, sendo a forma ideal para o acompanhamento do paciente pois o desenvolvimento das atitudes de cuidado é sistematizado e fundamentado em pensamento crítico, contribuindo para ajudar o paciente a enfrentar suas limitações (Teixeira & Silva, 2016).

No contexto do adoecimento cardíaco, a cada ano, a incidência da cirurgia cardíaca vem aumentando consideravelmente (Melo, et al., 2018). Estudo desenvolvido com pessoas após realização de uma cirurgia cardíaca verificou que a alteração da rotina ocupacional afeta o aspecto emocional. Consequentemente, sentimentos como a tristeza e o desânimo afloram, deixando o indivíduo mais hostil frente ao novo processo de viver, fazendo-se necessário um cuidar diferenciado (Rabelo, et al., 2017).

A cirurgia cardiovascular envolve alta manipulação cirúrgica o que pode causar também complicações pós-operatórias, gerando a perda funcional com limitação das atividades da vida diária (Cordeiro, et al., 2015). Após a alta, as alterações físicas e emocionais que são frequentemente relatadas pelos pacientes podem estar relacionadas com o padrão e qualidade do sono, fadiga, mudança no padrão respiratório, dor torácica, constipação, edema, náuseas, tontura e ansiedade (Gentil, et al., 2017).

Diante do quadro clínico identificado do paciente com adoecimento cardíaco, seja numa situação de risco agudo ou do incômodo da cronicidade da doença, das restrições impostas e do medo da morte, é fato que esse paciente também terá como experiências algumas alterações na vida quanto às suas relações, à capacidade de enfrentamento e à vivência de sentimentos, necessitando assim da integralidade do atendimento, com a atuação de todos os profissões da saúde para uma intervenção acolhedora e do cuidado clínico adequado, para sentir-se seguro e confiante, porque não há como desvincular humanidade do cuidado exercido por meio da prática científica que o representa.

Considerando a complexidade do adoecimento cardíaco, ao abordar o que é o cuidado clínico no contexto das cardiopatias, discutimos sobre uma assistência direcionada para algo além do prolongamento de uma condição de saúde, e sim para um olhar de proteção e promoção da qualidade de vida deste indivíduo, proporcionando um bem-estar que se sobressai ao campo biológico. Diante disto, é preciso pensar na clínica sob um novo olhar, que se centraliza no paciente em adoecimento cardíaco, onde suas problemáticas são diversificadas e abrangem diversos níveis, mas tendo como perspectiva a interdisciplinaridade.

Categoria 2 - Interdisciplinaridade no cuidado clínico do paciente em adoecimento cardíaco

Para uma melhor reflexão sobre as diversas vertentes que estão inseridas no cuidado em doenças cardiovasculares, é preciso explorar a ação conjunta de vários profissionais na assistência ao indivíduo em adoecimento cardíaco, visto que a imersão

em uma assistência interdisciplinar potencializa a troca de saberes com vista a desenvolver uma atuação em equipe para o bem comum do paciente (Mendes, 2021).

O processo de trabalho baseado numa perspectiva interdisciplinar permite colocar em questão as dificuldades que se apresentam e a construção de práticas humanizadas, à medida que proporciona também uma maior integração e compartilhamento entre os diferentes saberes e fazeres profissionais, dessa forma seria a complementação entre as diversas áreas do conhecimento para responder às complexas demandas da saúde (Costa, et al., 2021).

As ações que surgem diante de uma abordagem interdisciplinar em cardiologia atingem um olhar diferenciado sobre a vida do indivíduo, focando em um processo simbólico de cuidar sob uma conjuntura de natureza infinita que é a condição humana (Franco & Moreira, 2019). Segundo Junges e colaboradores (2011), a prática com uma ação humanizada e ampliada sobre um momento estabelece uma sintonia entre o eixo serviço-comunidade-profissional e auxilia na qualificação de sujeitos interprofissionais em sua assistência. Diante disso, destaca-se que um trabalho humanizado em defesa da vida com uma perspectiva interdisciplinar estabelece um ambiente propício para o incentivo ao cuidado holístico e singular aos doentes.

Percebe-se que o trabalho interdisciplinar é construído e consumido por quem está inserido em suas relações e suas trocas, e as necessidades assistenciais identificadas por diversas áreas do conhecimento são essenciais e complementares para a construção de um cuidado clínico de qualidade (Puppin & Sabóia, 2017). O paralelo entre ações interdisciplinares em saúde e o campo de atuação do cuidado clínico são o que subsidiam um produto assistencial de qualidade, visando a saúde e a dinamicidade da vida humana, sempre em sintonia com demandas de cunho biológico, assistencial ou organizacional.

Ressaltamos que o trabalho pela equipe interdisciplinar em saúde não se restringe às ações isoladas que são praticadas na assistência ao paciente em adoecimento cardíaco, mas sim em ações de tomada de decisão compartilhadas entre a equipe, o ser cuidado e outros elementos existentes nas condições específicas. A completude do cuidado clínico não é representada pelas ações singulares dos diferentes profissionais no exercício de suas atividades; não se trata de um mero somatório de afazeres. O cuidado clínico se materializa no esforço conjunto de pessoas que contribuem para pensar e realizar as ações de cuidar.

Na perspectiva do adoecimento cardíaco, o processo saúde-doença em cardiologia tem contínua relação com aspectos psicossociais e com o contexto do bem individual, visando melhorar a qualidade de vida e levando em consideração os diversos aspectos da complexidade do homem. Nesse contexto, a atenção às pessoas com doenças no aparelho cardiovascular abrange a proteção do indivíduo, do diagnóstico à reabilitação, a convivência com a doença, o conhecimento sobre o tratamento e a prevenção de complicações, sendo assim, essencial para um cuidado ampliado (Firmida, et al., 2021).

Logo, considerando a dinamicidade do cuidado clínico com ênfase no contexto do adoecimento cardíaco, reduzir o cuidado em uma ação fragmentada, proposta por um modelo verticalizado com enfoque em um único sistema de um plano biomédico ineficaz, descaracteriza o cuidado clínico, restringindo o conceito de cuidado a uma única via, a física. Ademais, o fazer/cuidar em saúde deve estar em constante movimento e ser dinâmico, requerendo um processo de reconhecimento e adaptação, podendo agir positivamente na vida dos profissionais e da comunidade envolvida (Barros, et al., 2017).

Acreditamos que seja imprescindível para um cuidado humanizado que haja uma integração entre as diversas ênfases do conhecimento, sendo a interdisciplinaridade, um dos pilares essenciais para uma atenção qualificada. Instigar em uma equipe de assistência ao paciente um cuidado proativo, holístico, reflexivo e transformador pode auxiliar na forma em que o cuidado é oferecido e enriquecer o conhecimento acerca da clínica em saúde, além de promover o fortalecimento das relações interpessoais, de modo respeitoso e valorativo do potencial de cada uma das pessoas que integra a equipe de saúde. Logo, a cardiologia se configura como um ponto de ampla discussão e vertentes abrangendo o corpo à subjetividade da mente, exaltando a ampla discussão multidisciplinar potencial em seus subsistemas.

4. Considerações Finais

A prática do cuidado clínico ao paciente com adoecimento cardíaco envolve uma amplitude que favorece várias reflexões sobre a temática em questão. Percebe-se que o cuidado é mais que um simples ato, é uma atitude que abrange muitos fatores como atenção, zelo, preocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o outro.

Portanto, o cuidado deve ser mais amplo, longe de uma visão limitada da atuação de um único profissional específico, mas sim dentro da perspectiva da interdisciplinaridade, visando um cuidado integral aliado a complexidade que esse tipo de paciente necessita, com um olhar diferenciado que só uma equipe quando trabalha unida, com um enfoque no paciente, consegue prestar por meio de uma assistência humanizada, integralizada e com um olhar holístico.

Nessa conjuntura, a reflexão em questão pode vir a ajudar nas discussões para a delimitação de estratégias de promoção e cuidado integral ao paciente com adoecimento cardíaco, a serem promovidas pelos profissionais da saúde, considerando a importância da necessidade da interdisciplinaridade dentro deste contexto, com um destaque para valorização da autonomia de todos os profissionais assim como a valorização do trabalho em equipe, pois este tipo de cuidado consegue alcançar a promoção da saúde integral do ser humano para uma vida de qualidade e com plenitude, assim como destacar a necessidade.

Referências

- Alves, J. N., de Faria, B. L., Lemos, P. G. A., Costa, C. M., e Silva, C. S., & Reis Oliveira, R. M. da S. (2020). Ciências na pandemia: uma proposta pedagógica que envolve interdisciplinaridade e contextualização. *Revista Thema*, 18, 184–203. <https://doi.org/10.15536/thema>.
- Aruto, G. C., Lanzoni, G. M. M., & Meirelles, B. H. S. (2016) Melhores práticas no cuidado à pessoa com doença cardiovascular: interface entre liderança e segurança do paciente. *Cogitare Enfermagem*, 21(5), 01-09. <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45648>
- Barros, L. B. F., Silva, L. F., Guedes, M. V. C., & Pessoa, V. L. M. P. (2017). Cuidado Clínico De Enfermagem Fundamentado Em Parse: Contribuição No Processo De Transcendência De Transplantados Cardíacos. *Revista Gaúcha Enfermagem*. 38 (2).<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.60658>
- Bottoni De Souza, J., Zandonade, E., & Geraldo Mill, J. (2020). Mortalidade cardiovascular total e prematura no Espírito Santo: uma análise de tendências. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde*. 22(4), 65–73. <https://doi.org/10.47456/rbps.v22i4.33007>
- Cecílio, L. C., & Merhy, E. E. (2003). A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar.<https://www.semanticscholar.org/paper/A-integralidade-do-cuidado-como-eixo-da-gest%C3%A3o-Cec%C3%ADlio-Merhy/e3d32c3480cdbc5af7c57b36984d46b4bd97a81>
- Cordeiro, A. L., Melo, T. A., Santos, A. M., & Lopes, G. F. (2015) Time influence of mechanical ventilation on functional independence in patients submitted to cardiac surgery: literature review. *Fisioterapia em Movimento*. 28(4), 859-864. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-5150.028.004.AR04>
- Costa, L. A. P., Nunes, N. R. De A., & Mendes, R. (2021). Interdisciplinaridade e as múltiplas dimensões do trabalho em saúde. *Tempus – Actas De Saúde Coletiva*, 12(2).<https://doi.org/10.18569/tempus.v12i2.2820>.
- Farias, M. S., Oliveira, S. C., Freitas, M. C., Guedes, M. V. C., Silva, L. F., & Barros, L. B. F. (2018) Cuidado Clínico de enfermagem no cotidiano de sua prática e em saúde cardiovascular. *Revista de Enfermagem UFJF - Juiz de Fora*, 4(1), p. 77-82. <https://doi.org/10.34019/2446-5739.2018.V4.14019>
- Firmida, M. C. (2021) Da cardiologia a outras especialidades: livros e filmes como recursos para o desenvolvimento de competências narrativas. *Diversitates International Journal*. 13(2), p. E01-E16.<https://doi.org/10.53357/HXEN1195>
- Fraga, K. F. S., & Faria, H. M. C. (2022) Os aspectos psicossociais do indivíduo com doença cardíaca. *Cadernos de psicologia*. 2(3), p. 184-207. ISSN: 2674-9483
- Franco, T. B., & Hubner, L. C. M. (2019) Clínica, cuidado e subjetividade: afinal, de que cuidado estamos falando? *Saúde em Debate [online]*. 43(spe6), p. 93-103. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S608>
- Gentil, L. L., Silva, R. M, Benavente, S. B. T., & Costa, A. L. S. (2017) Manual educativo de cuidados no pós-operatório de revascularização miocárdica: uma ferramenta para pacientes e familiares. *Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]*, p. 19-38. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.43068>
- Hupsel, T. M., & Schnitman, L. V. (2017) Psicologia da saúde: da atenção primária à atenção hospitalar. Salvador: Sanar.
- Knebel, I. L., & Marin, A. H. (2018) Fatores psicossociais associados à doença cardíaca e manejo clínico psicológico: percepção de psicólogos e pacientes. *Revista SBPH*, 21(1). ISSN 1516-0858
- Melo, J. B., Campos, R. C. A., Carvalho, P. C., Meireles, M. F., Andrade, M. V. G., Rocha, T. P. O., Farias, W. K. S., Moraes, M. J. D., Santos, J. C., & Figueiredo Neto, J. A. (2018) Fatores de Risco Cardiovasculares em Mulheres Climatéricas com Doença Arterial Coronariana. *International Journal of Cardiovascular Sciences*. 31(1)4-11.<https://doi.org/10.5935/2359-4802.20170056>
- Mendes, M. J. (2021) Cardiologia, suas interfaces e a importância da interdisciplinaridade. *Glob Acad Nurs*. 2(Spe.3):e160. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200160>

Mourão Netto, J. J., Brito, M. C., Guedes, M. V., Freitas, M. C., Silva, L. F., & Silva, L. M. (2021) Cuidado clínico e cuidado clínico de enfermagem: circunscrevendo um novo campo conceitual. *Enfermagem Foco*, 12(1):174-8. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.4174>.

Oliveira, R. C., Silva, L. F., Jesus, M. R., Santos, T. J., Evaristo, T. N., Ribeiro, W. F., Araujo, D. D., & Gusmão, R. O. M. (2020) O cuidado clínico e o processo de enfermagem em saúde mental: revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health* <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e2018.2020>

Pinheiro, H. de S., Santos, V. M. R. dos, Santos, K. C., Farias, M. S., Pessoa, V. L. M. de P., & Silva, L. F. (2022) Application of a middle-range nursing theory for cardiovascular rehabilitation of patients with heart failure . *Research, Society and Development*, 11(3), p. e25011326579.<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26579>.

Puppim, M. A. P., & Sabóia, V. M. (2017) A interdisciplinaridade como estruturante no processo de formação e de cuidado em saúde. *Revista de enfermagem UFPE on line*, 11(10), p. 4065-71.<http://dx.doi.org/10.5205/reuol.10712-95194-3-SM.11110sup201707>

Rabelo, A. C. S., Souza, F. V. F. S., & Silva, L. F. (2017) Contribuição do cuidado transpessoal ao ser-cardiopata no pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Revista Gaúcha Enfermagem*. ;38(4):e64743. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.64743>.

Silva, F. V. F., Silva, L. M., & Rabelo, A. C. L. (2015) Processo de enfermagem no conforto do paciente com insuficiência cardíaca no domicílio. *Aquichan*, 15(1).<https://doi.org/10.5294/aqui.2022.04.10>

Teixeira, A. K. S., & Silva, L. F. D. A. (2016) Reflexão sobre o cuidado clínico de enfermagem à pessoa com úlcera venosa segundo a Teoria de Imogene King. *ESTIMA [Internet]*. 13(3). <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/107>

Yonezawa, F., & Vieira, A. (2018) O corpo na produção de novas terras afetivas: por uma política e criação de novas ambiências. *ClimaCom – Ecologias Radicais[online]*, 11.<http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=8818>.